

DANÇA

Amoedo

leva experiência com o Dançando a evento internacional

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

O director artístico e coreógrafo Henrique Amoedo é um dos participantes este ano no IETM Valência Plenary Meeting 2016, um evento organizado pela rede internacional para a arte performativa contemporânea a decorrer desde quarta-feira em Valência, Espanha. Levou consigo a experiência acumulada ao longo de 14 anos a trabalhar na dança inclusiva com o Dançando com a Diferença.

‘Other abilities, evolving aesthetics’ foi o tema da mesa onde ontem participou, uma oportunidade de abordar “a evolução estética no repertório de criações” do grupo principal e dos secundários do Dançando, assim como as estratégias de disseminação do conceito de dança inclusiva, que trabalha desde 2002 e do qual foi pioneiro na Madeira. A face mais visível deste trabalho é precisamente o Dançando com a Diferença, hoje uma referência a nível internacional.

A acompanhar Henrique Amoedo neste IETM Valência Plenary Meeting 2016 estão

POR CÁ, O GRUPO ESTÁ DE 18 A 20 DE NOVEMBRO NO BALTAZAR DIAS, COM ‘DEZ MIL SERES’

mais de 500 organizações de artes cénicas, além de membros individuais que trabalham no âmbito das artes performativas através do teatro, da dança, do circo, dos novos media e das áreas interdisciplinares de quase 60 países.

Henrique Amoedo dá conta da importância da organização e deste evento em particular. A IETM “é uma das mais antigas e maiores redes culturais europeias e neste importante evento que reúne artistas, produtores, gestores e decisores das políticas culturais de diferentes países, são debatidos temas que influenciam as artes contemporâneas na actualidade, são apresentados espectáculos, novas publicações, além de ser um evento que – devido à sua credibilidade e importância – ajuda a definir bases de apoio para as novas possibilidades das ar-

tes performativas na contemporaneidade”.

Esta é uma oportunidade valorizada pelo director artístico, professor com trabalhos publicados na área da inclusão através da arte. Destaca o facto de ser uma oportunidade para partilhar conhecimentos com diferentes especialistas com interesses comuns. A deslocação é ainda valorizada por ser um meio importante para alargar a rede internacional de contactos, estabelecer parcerias para projectos futuros e para divulgar a Madeira e o trabalho cá realizado.

O evento decorre até hoje.

Henrique Amoedo criou o ‘Dançando com a Diferença’ em 2002. É director artístico e coreógrafo.

‘Dez Mil Seres’ assinala Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

REPOSIÇÃO

Quando regressar de Espanha, Henrique Amoedo tem nova temporada no Teatro Baltazar Dias. De 18 a 20 de Novembro o grupo vai re- por a coreografia ‘Dez Mil Seres’, uma criação de Clara Andermatt para o grupo madeirense, estreada em 2012 no Centro das Artes, agora Mudanças - Museu de Arte Contemporânea da Madeira.

Manter o repertório vivo é uma das justificações para regressar ao palco com ‘Dez Mil Seres’. Outra é o proporcionar às escolas e grupos organizados um espectáculo integrado no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, assinalado a 3 de Dezembro, e

que habitualmente dá origem a vários pedidos de instituições para apresentações. “Não conseguimos nunca, em função do volume de solicitações, atender a todos. Desta vez decidimos trazer um espectáculo à cena, antes desta data,

para que os grupos organizados pudessem ver um espectáculo completo, num local adequado e com todas as condições, restando ainda

tempo para que pudessem trabalhar os diferentes conteúdos que o espectáculo pode suscitar, antes do referido dia”, explica Henrique Amoedo na nota de divulgação. Este trabalho inclui “paisagens sonoras” especificamente criadas para este espectáculo da autoria de Jonas Runa foi apresentado em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, no Porto e em Lisboa. Na Região foi também levado aos jardins do Centro de Vulcanismo, em São Vicente, em 2013. Agora quem não viu tem oportunidade de ver e quem o fez de rever num destes três dias. As sessões são às 10 horas e às 15

horas na sexta-feira, exclusivamente para grupos organizados; e no sábado e domingo para o público em geral, às 21h30 e 18 horas, respectivamente.

Participam os bailarinos Mikaela Dantas, Telmo Ferreira, Bárbara Matos, Joana Caetano, Sofia Marote, Rui João Costa e Aléxis Fernandes.

Os bilhetes custam 10 euros para o público em geral; 7,5 para associados da Associação dos Amigos de Arte Inclusiva Dançando com a Diferença e associações parceiras; 5 euros para crianças dos 7 aos 12 anos, estudantes, pessoas com deficiência e seniores; e 3 euros para crianças dos 3 aos 6 anos.



‘Dez Mil Seres’ fala de olhar para além do óbvio.
FOTO: JUILO SILVA CAETANO